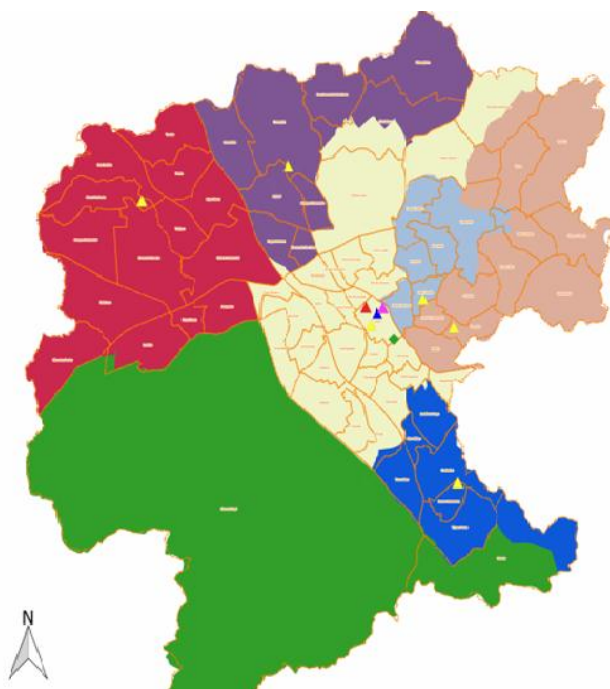




PLANO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL 2018 - 2021

“Proteção Social para todos (as) Jundiaienses”



JUNDIAÍ/SP

2019

PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE JUNDIAÍ/SP

2018-2021

LUIZ FERNANDO MACHADO

Prefeito Municipal

NÁDIA TAFFARELLO SOARES

Gestora Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

MARIA BRANT

Gestora Adjunta de Assistência e Desenvolvimento Social

CÁSSIA REGINA CARPI RODRIGUES DO PRADO

Diretora da Proteção Social Básica

ARIANE GOIM RIOS

Diretora da Proteção Social Especial

ENRICO ARKCHIMOR MILAMONTI

Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças

RAFAELA BROLO MANIA

Presidente CMAS

UNIDADE DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

LISTA DE SIGLAS	
CÉU:	Centro das Artes e dos Esportes Unificados
CIC:	Centro de Integração da Cidadania
CIT:	Comissão Intergestores Tripartite
CMAS :	Conselho Municipal de Assistência Social
CNAS:	Conselho Nacional de Assistência Social
CRAS:	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS:	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
NOB RH:	Norma Operacional Básica de Recursos Humanos
NOB SUAS:	Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
PAEFI:	Proteção e Atendimento Especializados às Famílias e Indivíduos
PAIF:	Proteção e Atendimento Integral à Família
PNAS:	Política Nacional de Assistência Social
Centro POP:	Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua
PSB:	Proteção Social Básica
PSE:	Proteção Social Especial
UGADS:	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social
SUAS:	Sistema Único de Assistência Social
IPVS:	Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
IBGE:	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	05
Dados Municipais	06
Introdução	07
2. DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL	08
a) Dados Territorializados	08
b) Processo de Investigação das Situações de Risco e Vulnerabilidade Social	17
c) Identificação da Rede	19
d) Oferta e Demanda por Serviços Socioassistenciais	19
e) Quadro de Resultados por amostragem	20
3. OBJETIVOS, PRINCIPIOS E DIRETRIZES	33
3.1 Objetivos Estratégicos	33
3.2 Princípios e Diretrizes	34
3.3 Quadro de Metas e Ações	35
4. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS	43
5. RECURSOS MATERIAIS, HUMANOS E FINANCEIROS	43
5.1 Financiamento	44
6. INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	47
7. ESPAÇO TEMPORAL DE EXECUÇÃO	48
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
9. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	48

UNIDADE DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Plano Municipal da Assistência Social de Jundiaí/SP

2018 - 2021

Responsáveis pela Elaboração do Plano Municipal

Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social

- Nádia Taffarello Soares
- Maria Brant De Carvalho Falcão
- Cássia Regina Carpi Rodrigues Do Prado
- Ariane Goim Rios
- Enrico Arkchimor Milamonti

Comitê Gestor do Plano

- Cássia Regina Carpi Rodrigues do Prado
- Maria Brant de Carvalho Falcão
- Vera Lúcia da Luz
- Iracilda Rodrigues Araujo Sousa
- Maria Aparecida Carlos
- Maria Teresa Francisco Felisaldo

Colaboradores

Emancipare Especialista em Políticas Sociais :

- Luciane Aparecida dos Santos Mosca
- Bruna Quirino

Responsável Institucional pelo Plano

Nome: Maria Brant

Telefone: (11) 4522-0333

E-mail: mbrant@jundiai.sp.gov.br

Dados Municipais
Município: Jundiaí – SP
Porte do Município: Grande Porte
Nível de Gestão do SUAS: Básica
Prefeito: Luiz Fernando Machado
Período de Mandato: 2017 -2020
Endereço da Prefeitura Municipal: Avenida da Liberdade S/N - Jardim Botânico
Telefone: (11) 4589-8400
Site: www.jundiai.sp.gov.br
Dados do Órgão Gestor da Assistência Social
Nome: Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social
Endereço: Rua Senador Fonseca, 605 Centro
E-mail: ugads@jundiai.sp.gov.br
Gestor da Pasta: Nádia Taffarello Soares
Dados do Fundo Municipal da Assistência Social (FMAS)
Lei de Criação do FMAS: Nº 4.891/96, revogada pela 8.265/2014
Decreto de Regulamentação: 8.265/2014
CNPJ: 14.023-732/0001-01
Nome do Gestor: Nádia Taffarello Soares
Fontes de Recursos (Municipal/Estadual/Federal)
Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)
Lei de Criação DO CMAS: Nº 4.891/96, revogada pela 8.265/2014.
Endereço : Rua Senador Fonseca, 605 Centro - Jundiaí
Nome do Presidente : Rafaela Brolo Mania
Período de Mandato : Biênio 2018-2020
Representações : <ul style="list-style-type: none"> • Representantes de movimentos, entidades e organizações; • Representantes de trabalhadores dos SUAS; • Poder público - chefe do executivo • Representantes de usuários dos SUAS
Numero de Conselheiros: 30 (trinta) entre titulares e suplentes
Secretária Executiva: Sônia Maria Ferraz

UNIDADE DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

1. Introdução

A Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social da Cidade de Jundiáí, atendendo ao que determina a legislação, construiu esse Plano Municipal da Assistência Social, a fim de traduzir os anseios da gestão em contribuir para uma cidade mais humana e acessível a todos que da assistência social necessitem. As informações contidas neste documento são reflexos das discussões no processo de construção do Plano, considerando as diretrizes apontadas e já aprovadas pelo CMAS nas últimas Conferências Municipais e audiências públicas territoriais fomentadas pela gestão.

O esforço de traduzir em ações o que foi deliberado nas conferências e audiências foi realizado pelas Diretorias de Proteção Social Básica e Especial, além da Vigilância Sócio assistencial, coordenações dos serviços e os usuários, que demonstraram as necessidades, desejos e anseios dos diversos territórios da cidade.

Atendendo ao que está disposto no Caderno de Orientações do MDS para a construção dos Planos de Assistência Social que indica que o Plano deve caracterizar o planejamento governamental e ser um produto de opções e prioridades, cada um dos atores estabeleceu sua missão, discorreu sobre sua situação atual, os desafios a cumprir e a contribuição para os próximos anos.

A construção e execução deste Plano devem servir como instrumento de um processo para o fortalecimento do SUAS, representando o compromisso da sociedade brasileira com a garantia de proteção social a todos os que dela necessitarem.

O município optou por utilizar , uma metodologia participativa envolvendo os atores da rede socioassistencial e usuários dos serviços e programas de transferência de renda, possibilitando a escuta e o desenvolvimento de todos os atores sociais envolvidos. Este processo ocorreu em duas fases; Diagnóstico Sócio Territorial e Plano Municipal 2018-2021, com encontros e reuniões pré-estabelecidas para o a construção do mesmo.

O Planejamento Estratégico Situacional – PES, foi escolhido como metodologia orientadora para a construção do Plano.

Já para o monitoramento e acompanhamento deste plano serão organizados processos de revisão e validação do plano a cada ano no município, além de acompanhamento sistêmico do CMAS.

2. Diagnóstico Sócio territorial

a) Dados Territorializados

O município de Jundiaí localiza-se a cerca de 50 km da Capital do Estado e 45 km de Campinas, em meio a uma extensa infraestrutura rodoviária composta pelo Sistema Anhanguera/Bandeirantes.

Essa estrutura permite que a circulação de mercadorias produzidas na região se dê com facilidade pelo rápido acesso aos pontos de escoamento como os aeroportos de Guarulhos, Congonhas, Viracopos e de um aeroporto local em fase de expansão, além do porto de Santos. O município possui ainda um parque industrial com mais de 500 empresas. Esses e outros fatores contribuem para que Jundiaí ocupe o sexto lugar no PIB do Estado de São Paulo (2013) e seja uma região que se tornou polo para empresas de logística.



A cidade compõe a aglomeração Urbana de Jundiaí que inclui os municípios de Cabreúva, Campo Limpo Paulista, Itupeva, Jarinu, Louveira e Várzea Paulista. Esses municípios caracterizam-se por um intenso processo de urbanização/conurbação.

UNIDADE DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Segundo o IBGE, Jundiaí é o 15º município mais populoso do estado. Conforme estimativa do IBGE, Jundiaí teria 414.810 habitantes em 2018. Analisando o período de 2010 a 2014, vemos que a cidade apresentou uma taxa geométrica de crescimento populacional de 1,13% ao ano, superior à do Estado de São Paulo que foi de 0,71%. O índice de urbanização alcançado pelo município supera o da região referenciada pela DRADS Campinas e o do Estado: 96,38%; 87,94% e 96,27%, respectivamente.

Jundiaí apresenta uma porcentagem estimada de 14,87% de moradores acima de 60 anos (IBGE 2015) – isso representa um total estimado de 58.148 idosos. Com base nos dados da fundação SEADE (2016), verifica-se que a porcentagem de idosos em Jundiaí é superior à porcentagem da região administrativa de Campinas e à do Estado de São Paulo (15,31%, 12,97% e 13,60% respectivamente). Já no que se refere à população com menos de 15 anos, Jundiaí tem 17,85% dos seus residentes nesse grupo etário (SEADE 2017) sendo que a cidade tem um índice menor que o do Estado de 19,33%.



Dados oficiais (Fonte IBGE)

População estimada [2018]	414.810 pessoas
População no último censo [2010]	370.126 pessoas
Densidade demográfica [2010]	858,42 hab./km ²

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2016]	3,4 salários mínimos
Pessoal ocupado [2016]	188.904 pessoas
População ocupada [2016]	46,6 %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	28 %

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	98,2%
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	7,1
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	5,3
Matrículas no ensino fundamental[2018]	49.428 matrículas
Matrículas no ensino médio [2018]	15.620 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2018]	2.853 docentes
Docentes no ensino médio [2018]	1.289 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2018]	130 escolas

PIB per capita [2016]	R\$ 98.049,82
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	55,5 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,822
Total de receitas realizadas [2017]	2.111.466,93 R\$ (×1000)
Total de despesas empenhadas [2017]	1.856.200,09 R\$ (×1000)

UNIDADE DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Mortalidade Infantil [2017]	10,55 óbitos por mil nascidos vivos
Internações por diarreia [2016]	0,2 internações por mil habitantes
Estabelecimentos de Saúde SUS[2009]	78 estabelecimentos

Território e População

	Ano	Município	Reg. Gov.	Estado
Área (em km ²)	2012	431,97	1.739,01	248.209,43
População (estimada pelo IBGE/Seade)	2014	397.765	826.778	41.692.668
Densidade Demográfica (habitantes/km ²)	2011	867,49	475,43	167,97
Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População – 2000/2010 (em % a.a.)	2010	1,36	1,93	1,09
Grau de Urbanização (em %)	2010	95,70	93,53	95,94
Índice de Envelhecimento (em %)	2011	69,69	52,10	53,79
População com Menos de 15 Anos (em %)	2011	19,15	21,17	21,48
População com 60 Anos e Mais(em %)	2011	13,34	11,03	11,55
Razão de Sexos	2010	94,74	97,41	94,90

Fonte: Fundação Seade.

Estatísticas Vitais e Saúde

	Ano	Município	Reg. Gov.	Estado
Taxa de Natalidade (por mil habitantes)	2010	14,04	14,84	14,59
Taxa de Fecundidade Geral (por mil mulheres entre 15 e 49 anos)	2010	49,59	51,77	51,12
Taxa de Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos)	2011	9,43	...	11,55
Taxa de Mortalidade na Infância (por mil nascidos vivos)	2010	12,91	13,47	13,69
Taxa de Mortalidade da População entre 15 e 34 Anos (por cem mil habitantes nessa faixa etária)	2010	96,45	102,80	117,98
Taxa de Mortalidade da População de 60 Anos e Mais (por cem mil habitantes nessa faixa etária)	2010	3.326,51	3.451,32	3.638,16
Mães Adolescentes (com menos de 18 anos, em %)	2010	6,21	6,35	6,96
Mães que Tiveram Sete e Mais Consultas de Pré-natal (em %)	2010	83,04	80,62	78,11
Partos Cesáreos (em %)	2010	50,11	53,14	58,7

Nascimentos de Baixo Peso (menos de 2,5kg) (em %)	2009	8,35	8,48	9,22
Gestações Pré-termo (em %)	2010	9,36	9,20	8,67

Fonte: Fundação Seade.

Habilitação e Infra - Estrutura Urbana

	Ano	Município	Reg. Gov.	Estado
Domicílios com Espaço Suficiente (Em %)	2000	85,51	82,07	83,16
Domicílios com Infraestrutura Interna Urbana Adequada (Em %)	2000	85,04	87,50	89,29
Coleta de Lixo – Nível de Atendimento (Em %)	2010	99,93	99,82	98,66
Abastecimento de Água – Nível de Atendimento (Em %)	2010	97,82	94,75	97,91
Esgoto Sanitário – Nível de Atendimento (Em %)	2010	95,90	88,82	89,75

Fonte: IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Censo 2000) – Fundação Seade

Condições de Vida

	Ano	Município	Reg. Gov.	Estado
Índice Paulista de Responsabilidade Social – PRS – Dimensão Riqueza – Pontuação	2006	59	55	55
	2008	63	59	58
Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS – Dimensão Escolaridade – Pontuação	2006	75	75	72
	2008	76	75	73
Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS – Dimensão Escolaridade – Pontuação	2006	84	70	65
	2008	85	71	68
Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS	2006	Grupo 1 – Municípios com nível elevado de riqueza e bons níveis nos indicadores sociais		
	2008	Grupo 1 – Municípios com nível elevado de riqueza e bons níveis nos indicadores sociais		
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM – (Ranking pág. 13)	2000	0,857	...	0,814
Renda per Capita (Em salários mínimos)	2000	3,63	2,89	2,92
Domicílios com Renda per Capita até 1/4 do Salário Mínimo (Em %)	2000	2,91	3,77	5,16

UNIDADE DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Domicílios com Renda per Capita até 1/2 do Salário Mínimo (Em %)	2000	6,09	8,31	11,19
--	------	------	------	-------

Fonte: Fundação Seade.

Educação

	Ano	Município	Reg. Gov.	Estado
Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos e Mais (Em %)	2000	5,01	6,32	6,64
Média de Anos de Estudos da População de 15 a 64 Anos	2000	8,02	7,35	7,64
População de 25 Anos e Mais com Menos de 8 Anos de Estudo (Em %)	2000	52,70	59,17	55,55
População de 18 a 24 Anos com Ensino Médio Completo (Em %)	2000	45,47	38,39	41,88

Fonte: IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Censo 2000) – Fundação Seade.

Emprego e Rendimento

	Ano	Município	Reg. Gov.	Estado
Participação dos Vínculos Empregatícios na Agropecuária no Total de Vínculos (Em %)	2010	0,3	1,0	2,6
Participação dos Vínculos Empregatícios na Indústria no Total de Vínculos (Em %)	2010	28,3	35,4	21,4
Participação dos Vínculos Empregatícios na Construção Civil no Total de Vínculos (Em %)	2010	4,6	4,3	5,2
Participação dos Vínculos Empregatícios no Comércio no Total de Vínculos (Em %)	2010	21,7	18,9	19,3
Participação dos Vínculos Empregatícios nos Serviços no Total de Vínculos (Em %)	2010	45,1	40,3	51,5
Rendimento Médio nos Vínculos Empregatícios na Agropecuária (Em reais correntes)	2010	861,41	945,55	1.132,13
Rendimento Médio nos Vínculos Empregatícios na Indústria (Em reais correntes)	2010	2.641,54	2.311,18	2.336,04
Rendimento Médio nos Vínculos Empregatícios na Construção Civil (Em reais correntes)	2010	1.393,79	1.540,98	1.668,49
Rendimento Médio nos Vínculos Empregatícios no Comércio (Em reais correntes)	2010	1.568,69	1.534,91	1.457,84
Rendimento Médio nos Vínculos Empregatícios nos Serviços (Em reais correntes)	2010	1.654,51	1.551,86	2.099,51
Rendimento Médio no Total de Vínculos Empregatícios (Em reais correntes)	2010	1.902,00	1.808,95	1.979,38

Fonte: Fundação Seade.

Economia

	Ano	Município	Reg. Gov.	Estado	Brasil
Valor exportado em 2010 (Em U\$ milhões)	2010	557,62		52.293,09	201.915,28
Participação nas Exportações do Estado (Em %)	2009	1,0671	1,8390	100,00	
Índice de Participação dos Municípios (ICMS) (Em %)	2009	1,553340		100	
Índice de Participação dos Municípios (ICMS) posição no Estado	2009	8ª			
Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado (Em %)	2008	0,17	0,39	1,45	
Participação da Indústria no Total do Valor Adicionado (Em %)	2008	34,02	38,68	29,52	
Participação dos Serviços no Total do Valor Adicionado (Em %)	2008	65,81	60,93	69,03	
PIB (Em milhões de reais correntes)	2009	15.106,55	28.061,56	1.003.015,76	3.031.864,49
PIB per Capita (Em reais correntes)	2009	43.442,33	36.182,51	24.457,00	15.989,77
Participação no PIB do Estado (Em %)	2009	1,5061	2,7977	100,00	
PIB Município – Posição no Estado	2008	9ª			
PIB Município – Posição na Região Sudeste	2008	15ª			
PIB Município – Posição no Brasil	2008	24ª			

Fontes: Fundação Seade; Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Finanças Públicas

	Ano	Município
Receita Total Arrecadada – Prefeitura (em R\$)	2014	1.343.597.092,30
Receita Total Arrecadada – Prefeitura – Per Capita (em R\$)	2014	3.377,87
Orçamento Total Executado – Educação (em R\$)	2014	359.917.141,20
Orçamento Total Executado – Saúde (em R\$)	2014	387.915.961,02
Principais Receitas de Transferências: (em R\$)		
ICMS	2014	541.095.526,49
F.P.M.	2014	52.526.566,52

UNIDADE DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

IPVA	2014	90.528.573,51
Principais Receitas Próprias (em R\$)		
IPTU	2014	98.697.858,42
ISS	2014	213.450.263,23
ITBI	2014	54.703.385,02
IRRF	2014	61.409.451,37

Fonte: Fundação Seade.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

País/Estado/Município	IDHM-2000
Brasil	0,769
Estado de São Paulo	0,814
Jundiaí	0,857

14ª posição no Brasil, entre 5.507 municípios

4ª posição no estado de São Paulo, entre 645 municípios

2ª posição no estado de São Paulo, entre os municípios com mais de 200.000 habitantes.

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2000.

Empresas cadastradas no Ministério do Trabalho

Setor	Nº. Estabelecimentos	Nº. Empregos Formais	% dos Empregos Formais
Serviços	3.683	71.152	43,87
Indústria	940	48.066	29,64
Comércio	3.797	35.522	21,90
Construção Civil	346	6.906	4,26
Agropecuária	175	535	0,33
Total	8.941	162.181	100

Fonte: Ministério do Trabalho e do Emprego – Relação Anual de Informações Sociais Rais 2010.

Informações Consolidadas de Programas e Ações MDS

CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	
Famílias Cadastradas no Cad. Único	12.837
Famílias Beneficiárias do PBF	4.826

BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA E RMV	
Pessoas Beneficiárias do BPC – Deficientes	2.255
Pessoas Beneficiárias do BPC – Idoso	2.168
Pessoas Beneficiárias do RMV por Invalidez	66
Pessoas Beneficiárias do RMV por Idade	26

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social ano de referência 2018

EQUIPAMENTOS DA REDE SOCIOASSISTENCIAL DO SUAS EM JUNDIAÍ	
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	
CRAS	6
Centros de Convivência de atendimento rede direta e conveniados	5
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – MÉDIA COMPLEXIDADE	
CREAS	1
Centro POP	1
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – ALTA COMPLEXIDADE	
Unidades de Acolhimento	13

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO REFERENCIADA	
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	
Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família PAIF/CRAS	
Quantidade de CRAS Cofinanciado	5
Famílias referenciadas (ano/NOB-SUAS)	Até 30.000
Quantidade de CRAS ativo no CADSUAS	6
Serviço de Convivência e Fortalecimentos de vínculos	
Capacidade de Atendimento instalada/referenciada	680
Meta de Inclusão do Público Prioritário	340
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – MÉDIA COMPLEXIDADE	
Serviço de Proteção e atendimento Especializado a Família e Indivíduos – PAEFI/CREAS	

UNIDADE DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Quantidade de CREAS cofinanciado	1
Capacidade de Atendimento instalada/referenciada (Portaria Nº 843/2010)	80
Quantidade de CREAS ativos no CADSUAS	1
Serviço Especializado para Pessoa em Situação de Rua – Centro POP	
Quantidade de Centro POP cofinanciado	1
Capacidade de Atendimento instalada/referenciada (Portaria nº 139/2012)	100
Quantidade de Centro POP ativos no CADSUAS	1
Serviço Especializado em Abordagem Social	
Números de equipes do Serviço especializado em Abordagem Social cofinanciadas	2
Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas - Liberdade Assistida A Prestação de Serviços á Comunidade /CREAS	
Capacidade de Atendimento de adolescente cofinanciados em LA e PSC/CREAS	80
Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias	
Capacidade de Atendimento instalada/referenciada	576
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - ALTA COMPLEXIDADE	
Serviços de Acolhimento a Outros Públicos – Mulheres	
Quantidade de Unidades ativas no CADSUAS	1
Serviços de Acolhimento a Outros Públicos - Idosos	
Quantidade de Unidades ativas no CADSUAS	3

b) Processo de investigação das situações de risco e vulnerabilidade social;

O processo de investigação das situações de risco e vulnerabilidade social, no município de Jundiaí, se deu por meio de aplicação de questionários com os usuários dos serviços, trabalhadores dos SUAS e da rede sócio assistencial.

Foi utilizada metodologia de diagnóstico em régua e porcentagens. Foram ao todo 15 encontros em 15 equipamentos, divididos entre Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e Entidades.

- CCI
- Centro POP;
- CREAS;
- Vila Dignidade;
- Lar Nossa Senhora das Graças;
- Família Acolhedora;
- CETEC Caxambu
- CRIJU;
- CRAS Vista Alegre;
- CRAS Tamoio;
- CRAS São Camilo;
- CRAS Santa Gertrudes;
- CRAS Novo Horizonte;
- CRAS Central;
- Casa de Nazaré.

As informações solicitadas servem de base para um processo contínuo de investigação de risco e vulnerabilidade social, presentes nos territórios, acompanhado da interpretação e análise da realidade socioterritorial e das demandas sociais que estão em constante mutação, estabelecendo relações e avaliações de resultado e de impacto das ações planejadas.

Foram avaliados os seguintes contextos:

- ***Equipes Técnicas:***

Quais são as principais vulnerabilidades do território?

O equipamento está em uma área vulnerável? Por quê?

O que falta de equipamentos/ serviços/comércios que impactam na vida dos usuários e dos servidores do entorno do Serviço?

- **Usuários:**

O que é vulnerabilidade social para vocês?

No seu bairro e próximo ao CRAS, quais são as vulnerabilidades que existem ? (Régua de opções).

UNIDADE DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Outras vulnerabilidades existentes?

c) Identificação da Rede Socioassistencial;

- **Equipes Técnicas:**

Quais serviços foram implantados no CRAS?

Quais funcionam melhor?

Quais não funcionam e por quê?

Em quais políticas da rede socioassistencial há mais dificuldades de encaminhamentos, discussão de casos e intervenções em rede?

- **Usuários;**

Como é o Equipamento/Serviço para vocês?

Quais os serviços da rede socioassistencial vocês mais acessam ou acessaram pelo menos uma vez ?

d) Oferta e Demanda por serviços socioassistenciais;

Equipes Técnicas:

O que o CRAS oferece para as famílias;

Quais os Programas de transferência de Renda ou benefícios mais acessados neste serviço?

Usuários

O que o CRAS oferece para você e sua família ?

Quais os Programas de transferência de Renda ou benefícios vocês estão incluídos, ou já acessaram?

O que falta oferecer ?

Quadro de Resultados por amostragem

Os resultados do diagnóstico territorial abordando as vulnerabilidades foram organizados por amostragem e foi construído por servidores e usuários nas reuniões territoriais.

Utilizamos metodologia em régua com valores com referencia em porcentagem eu e iam de 0% á 100%, e a facilitadora coloria o gráfico conforme percepção dos participantes.

Segue os resultados divididos por proteções:

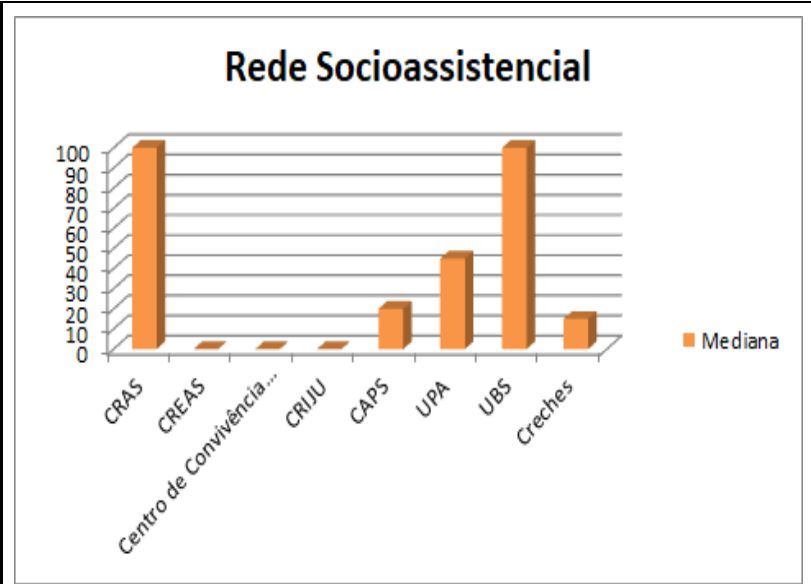
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	
<p>Centros de Referência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Central • Vista alegre, • Santa Gertrudes, • Tamoio, • São Camilo • Novo Horizonte <p>CRIJU CCI</p>	
EQUIPE TÉCNICA	
Quais são as principais vulnerabilidades do território?	<p>Dentre os 8 equipamentos visitados, em 7 foram identificados problemas de renda, relacionado ao desemprego; situações de tráfico de drogas e a violência correlacionada, bem como os dependentes químicos (de álcool e drogas).</p> <p>Em 4 foram identificados problemas de saúde, principalmente o transtorno mental; problemas de habitação, com moradias precárias ou pagando aluguel em áreas invadidas; negligência e abandono do idoso e natalidade alta, principalmente com as adolescentes.</p> <p>Foram apontados também o acesso precário ao serviço público, a baixa escolaridade e a situação com imigrantes (nordestinos e haitianos).</p>
O equipamento está em uma área vulnerável? Por quê?	<p>Dos 8 equipamentos, apenas 1 se considera localizado em área vulnerável pois está na região de um conjunto habitacional, os outros 7 estão em áreas vulneráveis, porém localizados em área central do território do qual fazem o atendimento.</p>
O que falta de equipamentos/ serviços/comércios que	<p>Existem 2 equipamentos que estão muito bem localizados e portanto não sentem falta de serviços/comércios/equipamentos; mas os que estão localizados em áreas mais distantes da região central da cidade reclamam da ineficiência do transporte público;</p>

UNIDADE DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

<p>impactam na vida dos usuários e dos servidores do entorno do Serviço?</p>	<p>da falta de espaço de convívio para o idoso nos territórios; da ineficiência dos equipamentos de saúde, principalmente quando é para o atendimento da saúde mental; em alguns territórios faltam vagas nas escolas; alguns CRAS precisam de melhorias na estrutura física do equipamento e de funcionários para atender todo o território. No CRAS localizado na área de conjunto habitacional, o entorno não possui nenhum serviço ou comércio básico, como mercado, farmácia, restaurante, posto de gasolina, banco.</p>
<p>Quais serviços foram implantados</p>	<p>Para todos os equipamentos visitados os serviços prestados são: Escuta qualificada, PAIF (Proteção e Atendimento Integral à Família), Oficinas e cursos com parceiros, ACESSUAS, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo Benefícios eventuais Cadastro Único Para a metade deles são oferecidos o Programa Criança Feliz, Educação Alimentar Nutricional, Segurança Alimentar e Cesta Verde Para dois equipamentos há o PEC - Programa de Extensão Comunitária; Ação Jovem; Renda Cidadã</p>
<p>Quais funcionam melhor?</p>	<p>Para todos os equipamentos foram considerados como os que funcionam melhor: Cadastro Único e PAIF. Em alguns foram comentados da Ação Jovem, Segurança Alimentar e as Oficinas.</p>
<p>Quais não funcionam e por quê?</p>	<p>Embora eles tenham considerados que todos os serviços estão sendo bem encaminhados, houve um consenso de que os serviços do PAIF poderiam ser melhores, se houvessem mais pessoas para ampliar o atendimento nos territórios, ou para fazer a busca ativa, ou para conseguir fazer o acompanhamento dos usuários. E outra dificuldade encontrada foi com o ACESSUAS, há um consenso da dificuldade de fazer o encaminhamento final dos usuários, devido à baixa escolaridade, os jovens não são absorvidos pelo mercado de trabalho.</p>
<p>Em quais políticas da rede socioassistencial há mais dificuldades de encaminhamentos, discussão</p>	<p>A área da saúde, principalmente a saúde mental. O CAPS não consegue atender a demanda e há um matriciamento com as UBSs, além de poucos especialistas na rede e por isso a demora no atendimento. As Escolas, principalmente as Estaduais. A Habitação também cria dificuldades. Foram comentados problemas com o Conselho Tutelar, Ministério Público e</p>

de casos e intervenções em rede?	Promotória, reclamações de que a Assistência Social está sendo muito judicializada, o que enfraquece a autonomia do CRAS. E acreditam que o CREAS precisa ter uma estrutura melhor para conseguirem ter uma parceria efetiva com o CRAS.)
O que o serviço oferece para as famílias?	Escuta qualificada Acolhimento Acompanhamento Garantia de acesso e direitos Benefícios
Quais os Programas de transferência de Renda ou benefícios mais acessados neste serviço?	Bolsa Família BPC Cesta Básica Auxílio Natalidade
Total de Participantes	26
USUÁRIO DO SUAS	
O que é vulnerabilidade social para vocês?	<p>A word cloud visualization of responses to the question 'O que é vulnerabilidade social para vocês?'. The words are arranged in a circular pattern, with 'Pobre' being the largest and most central word. Other prominent words include 'ajuda', 'social', 'risco', 'inferior', 'sensível', 'paciência', 'alguma', 'precária', 'fragil', 'funciona', 'Dificuldade', 'coisa', 'responsabilidade', 'Frágil', 'Fragilidade', 'miserável', 'Desprotegida', 'precisando', 'ajuda', 'condição', 'precisa', 'dispersivo', 'Propenso', 'Risco', 'Sofrimento', 'Situação', 'Cuidado', 'desconfiado', 'Problemas', 'ruim', 'Falta', 'classe', 'direito', and 'nada'.</p>

Quais os serviços da rede socioassistencial vocês mais acessam ou acessaram pelo menos uma vez ?



O que os Equipamentos oferecem para você e sua família ?



Quais os Programas de transferência de Renda ou benefícios vocês estão incluídos, ou já acessaram?



O quê falta oferecer?

Faltam dentro dos territórios: centro de convivência para os Idosos, cursos supletivos como EJA, professores nas escolas,

UNIDADE DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

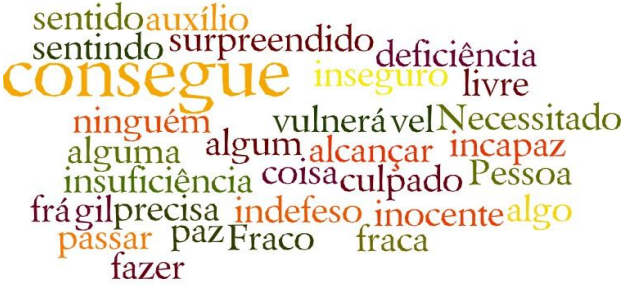
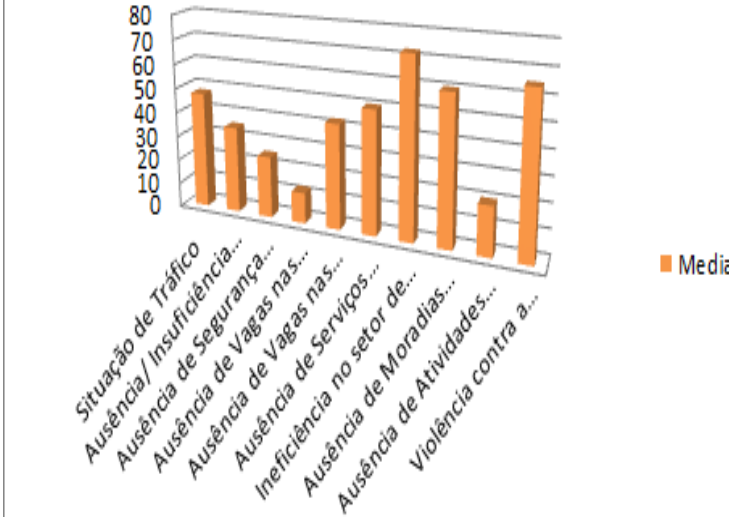
	principalmente para atender crianças com necessidades especiais. Entrega de medicamentos nas UBSs, principalmente para os deficientes. Melhoria no cálculo da quilometragem no transporte escolar e UPAs.
Total de Participantes	105

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	
MÉDIA COMPLEXIDADE	
<ul style="list-style-type: none"> • Creas; • Centro POP; • Vila Dignidade; • Família Acolhedora; 	
EQUIPE TÉCNICA	
Quais são as principais vulnerabilidades do território?	Para todos os 4 equipamentos visitados constatou-se que as principais vulnerabilidades são a saúde mental; a falta de renda e o desemprego; problemas com álcool e drogas. Em 2 equipamentos foram apontados os problemas de relações interpessoais e rompimentos de vínculos, bem como a baixa escolaridade e problemas de habitação e moradia.
O equipamento está em uma área vulnerável? Por quê?	Todos os equipamentos não estão localizados em área vulnerável, estão localizados em área central da cidade, para ser acessível a todos os cidadãos do município.
O que falta de equipamentos/ serviços/comércios que impactam na vida dos usuários e dos servidores do entorno do Serviço?	Embora todos estejam localizados em áreas centrais, o transporte público não passa próximo ao equipamento ou então há apenas 1 linha de ônibus que atende toda uma região, ou seja, é ineficiente. Comentou-se a falta de segurança pública e também de poucos funcionários para fazer o atendimento, principalmente quando é para a busca ativa de crianças que trabalhando, como por exemplo, o PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. E há falta de vagas no EJA, para escolaridade dos adultos.
Quais serviços foram implantados	Escuta qualificada Oficinas Abordagem social Encaminhamentos Recâmbios (passagens) Guarda de pertences e documentos Banho Sopa e lanches Roupas e entrega de doações de roupas

	<p>Medidas socioeducativa em meio aberto Serviço de Proteção e Atendimento (PAIFI) Serviço de alta complexidade ligado ao idoso. Acompanhamento das famílias de origem; Cesta Básica, Passe, Enxoval; Capacitação e acompanhamento das famílias acolhedoras; Documentação das crianças; Benefícios eventuais Reunião de acolhimentos (fórum/mensal) Incentivo a autonomia</p>
Quais funcionam melhor?	<p>A acolhida e a escuta qualificada E para um equipamento comentou-se dos serviços de banho. Todos funcionam bem, mas a demanda para os serviços tem aumentado e há necessidade de mais pessoas para dar conta.</p>
Quais não funcionam e por quê?	<p>O recambio, porque não há verba o suficiente. Encaminhamentos, porque eles não têm a devolutiva e não sabem depois o que acontece com as pessoas Benefícios eventuais, por conta da morosidade e burocracia. Mas a maior dificuldade é trabalhar as relações entre eles, dificuldades de interação no coletivo e resistência dos usuários no encaminhamento para políticas da saúde mental.</p>
Em quais políticas da rede socioassistencial há mais dificuldades de encaminhamentos, discussão de casos e intervenções em rede?	<p>Todos os equipamentos sentem dificuldades com a área da saúde mental. Alguns com a Habitação e outros com as Escolas Estaduais.</p>
O que o serviço oferece para as famílias?	<p>Para todos os equipamentos são oferecidos: Escuta qualificada Acolhimento Encaminhamento para outras politicas Para alguns há o serviço de conexão e investigação familiar, atendimento familiar ou em grupo, visando à reintegração.</p>
Quais os Programas de transferência de Renda ou benefícios mais acessados neste serviço?	<p>Bolsa Família BPC Benefícios eventuais</p>
Quais serviços foram	<p>Acolhimento institucional, com atendimento psicológico, pedagogo</p>

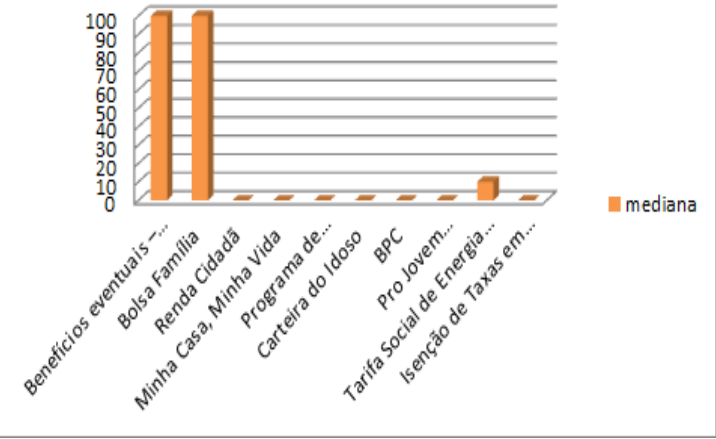
UNIDADE DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

implantados ?	<p>e reuniões em grupo. Encaminhamento para mercado de trabalho Encaminhamento para a família Encaminhamento para benefícios Encaminhamento para outras políticas Acolhimento não permanente Fisioterapia Psicologia Serviço social Assistência farmacêutica Médico Educação física Nutrição Oficinas (jogos e pinturas) Assistência religiosa Podologia Odontologia Enfermagem Atividades culturais e intergeracionais; Passeios externos e lazer</p>
Quais funcionam melhor?	Encaminhamento para outras políticas (UBS), CREAS e Centro Pop.
Quais não funcionam e por quê?	Em todos os equipamentos visitados, todos entendem que seus serviços estão funcionando.
Em quais políticas da rede socioassistencial há mais dificuldades de encaminhamentos, discussão de casos e intervenções em rede?	Todos os equipamentos sentem dificuldade com os encaminhamentos para a saúde mental; houve reclamação da Habitação e também da inclusão das crianças nas escolas, principalmente as especiais.
O que o serviço oferece para as famílias?	Os equipamentos estão abertos para receber os familiares dos acolhidos, criam-se eventos e grupo de famílias, junto com CREAS; atendimento e visitas domiciliares; encaminhamento para outras políticas.
Quais os Programas de transferência de Renda ou benefícios mais acessados	BPC Benefício eventual Bolsa Família

neste serviço?																							
Total de Participantes	14																						
USUÁRIO DO SUAS																							
O que é vulnerabilidade social para vocês?	 <p>sentido auxílio sentindo surpreendido deficiência consegue inseguro livre ninguém vulnerável Necessitado alguma algum alcançar incapaz insuficiência coisa culpado Pessoa frágil precisa indefeso inocente algo passar paz Fraco fraca fazer</p>																						
No seu bairro e próximo a casa quais são as vulnerabilidades existentes?	<p style="text-align: center;">Vulnerabilidades</p>  <table border="1"> <caption>Data from Vulnerabilidades Bar Chart</caption> <thead> <tr> <th>Vulnerabilidade</th> <th>Mediana</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Situação de Tráfego</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td>Ausência/ Insuficiência...</td> <td>35</td> </tr> <tr> <td>Ausência de Segurança...</td> <td>25</td> </tr> <tr> <td>Ausência de Vagas nas...</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>Ausência de Vagas nas...</td> <td>38</td> </tr> <tr> <td>Ineficiência de Serviços...</td> <td>45</td> </tr> <tr> <td>Ausência no setor de...</td> <td>68</td> </tr> <tr> <td>Ausência de Moradias...</td> <td>50</td> </tr> <tr> <td>Ausência de Atividades...</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>Violência contra a...</td> <td>52</td> </tr> </tbody> </table>	Vulnerabilidade	Mediana	Situação de Tráfego	48	Ausência/ Insuficiência...	35	Ausência de Segurança...	25	Ausência de Vagas nas...	15	Ausência de Vagas nas...	38	Ineficiência de Serviços...	45	Ausência no setor de...	68	Ausência de Moradias...	50	Ausência de Atividades...	12	Violência contra a...	52
Vulnerabilidade	Mediana																						
Situação de Tráfego	48																						
Ausência/ Insuficiência...	35																						
Ausência de Segurança...	25																						
Ausência de Vagas nas...	15																						
Ausência de Vagas nas...	38																						
Ineficiência de Serviços...	45																						
Ausência no setor de...	68																						
Ausência de Moradias...	50																						
Ausência de Atividades...	12																						
Violência contra a...	52																						
Outras vulnerabilidades existentes?	<ul style="list-style-type: none"> • Desemprego • Fome • Não há lugar na Casa de Passagem para as companheiras, as mulheres não podem ficar no mesmo abrigo que os homens. 																						


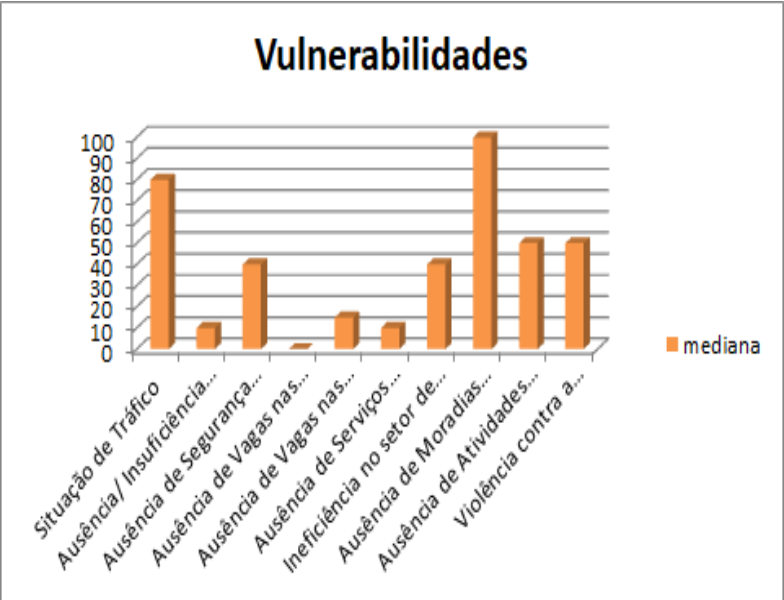
UNIDADE DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

<p>O que é o serviço para vocês?</p>																			
<p>Quais os serviços da rede socioassistencial vocês mais acessam ou acessaram pelo menos uma vez ?</p>	<h3>Rede Socioassistencial</h3> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Serviço</th> <th>Mediana (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CRAS</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>CREAS</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>Centro de Convivência...</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>CRIJU</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>CAPS</td> <td>85</td> </tr> <tr> <td>UPA</td> <td>25</td> </tr> <tr> <td>UBS</td> <td>85</td> </tr> <tr> <td>Creches</td> <td>25</td> </tr> </tbody> </table>	Serviço	Mediana (%)	CRAS	10	CREAS	100	Centro de Convivência...	5	CRIJU	5	CAPS	85	UPA	25	UBS	85	Creches	25
Serviço	Mediana (%)																		
CRAS	10																		
CREAS	100																		
Centro de Convivência...	5																		
CRIJU	5																		
CAPS	85																		
UPA	25																		
UBS	85																		
Creches	25																		
<p>O que o CRAS oferece para você e sua família ?</p>	<h3>Oferta e Demanda - Serviços</h3> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Serviço</th> <th>Mediana (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Cursos...</td> <td>45</td> </tr> <tr> <td>Palestras</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>Cestas básicas</td> <td>35</td> </tr> <tr> <td>Benefícios Eventuais</td> <td>45</td> </tr> <tr> <td>Escuta qualificada</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>Inclusão no CAD. Único</td> <td>95</td> </tr> <tr> <td>Documentos</td> <td>35</td> </tr> <tr> <td>Encaminhamento para...</td> <td>55</td> </tr> </tbody> </table>	Serviço	Mediana (%)	Cursos...	45	Palestras	15	Cestas básicas	35	Benefícios Eventuais	45	Escuta qualificada	100	Inclusão no CAD. Único	95	Documentos	35	Encaminhamento para...	55
Serviço	Mediana (%)																		
Cursos...	45																		
Palestras	15																		
Cestas básicas	35																		
Benefícios Eventuais	45																		
Escuta qualificada	100																		
Inclusão no CAD. Único	95																		
Documentos	35																		
Encaminhamento para...	55																		

<p>Quais os Programas de transferência de Renda ou benefícios vocês estão incluídos, ou já acessaram?</p>	<p style="text-align: center;">Oferta e Demanda - Benefícios</p>  <table border="1"> <caption>Oferta e Demanda - Benefícios (Mediana)</caption> <thead> <tr> <th>Programa</th> <th>Mediana (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Benefícios eventuais</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>Bolsa Família</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>Renda Cidadã</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>Minha Casa, Minha Vida</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Programa de...</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Carteira do Idoso</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>BPC</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Pro-Jovem...</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Tarifa Social de Energia...</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Isenção de Taxas em...</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Programa	Mediana (%)	Benefícios eventuais	100	Bolsa Família	100	Renda Cidadã	100	Minha Casa, Minha Vida	0	Programa de...	0	Carteira do Idoso	0	BPC	0	Pro-Jovem...	0	Tarifa Social de Energia...	10	Isenção de Taxas em...	0
Programa	Mediana (%)																						
Benefícios eventuais	100																						
Bolsa Família	100																						
Renda Cidadã	100																						
Minha Casa, Minha Vida	0																						
Programa de...	0																						
Carteira do Idoso	0																						
BPC	0																						
Pro-Jovem...	0																						
Tarifa Social de Energia...	10																						
Isenção de Taxas em...	0																						
<p>O que falta oferecer?</p>	<p>Nada foi pontuado.</p>																						
<p>Total de Participantes</p>	<p>31</p>																						

<p>PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL</p> <p>ALTA COMPLEXIDADE</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Casa Nazaré; • CTEC Caxambu; • Lar Nossa Senhora Das Graças; 	
<p>EQUIPE TÉCNICA</p>	
<p>Quais são as principais vulnerabilidades do território?</p>	<p>Nos três equipamentos visitados em todos foram identificados problemas de habitação e moradia; desemprego e falta de renda, saúde mental e rompimentos de vínculos. E foram apontados também problemas com álcool e drogas; falta de autonomia e abusos, inclusive sexuais.</p>
<p>O equipamento está em uma área vulnerável? Por quê?</p>	<p>Há dois equipamentos situados em área rural, próximos a bairros vulneráveis, que têm pontos de tráfico. E um está situado em área central, mas aponta como vulnerabilidade a falta de segurança pública no entorno.</p>
<p>O que falta de equipamentos/ serviços/comércios que impactam na vida dos usuários e dos servidores</p>	<p>Os equipamentos localizados em área rural sentem falta de serviços públicos básicos, como asfalto, iluminação, saneamento básico, comércio. Para todos os três não há transporte público eficiente. Os equipamentos de saúde mental estão distantes, falta o atendimento psicoterapêutico. Não existe no município</p>

UNIDADE DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

do entorno do Serviço?	República e nem a Residência Inclusiva e Residência Terapêutica. Faltam vagas nas creches, falta acessibilidade para idosos nas calçadas e oportunidades de encaminhamentos para trabalho.																						
Total de Participantes	14																						
USUÁRIO DO SUAS																							
O que é vulnerabilidade social para vocês?	 <p>coisa de fraco afeta consequências Ausência das coisas qualquer Fragilidade frágil Parece vida</p>																						
No seu bairro e próximo a casa quais são as vulnerabilidades existentes?	<p style="text-align: center;">Vulnerabilidades</p>  <table border="1" style="display: none;"> <caption>Mediana das Vulnerabilidades</caption> <thead> <tr> <th>Vulnerabilidade</th> <th>Mediana</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Situação de Tráfico</td> <td>85</td> </tr> <tr> <td>Ausência/ Insuficiência...</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>Ausência de Segurança...</td> <td>45</td> </tr> <tr> <td>Ausência de Vagas nas...</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Ausência de Vagas nas...</td> <td>20</td> </tr> <tr> <td>Ausência de Serviços...</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>Ineficiência no setor de...</td> <td>45</td> </tr> <tr> <td>Ausência de Moradias...</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>Ausência de Atividades...</td> <td>55</td> </tr> <tr> <td>Violência contra a...</td> <td>55</td> </tr> </tbody> </table>	Vulnerabilidade	Mediana	Situação de Tráfico	85	Ausência/ Insuficiência...	15	Ausência de Segurança...	45	Ausência de Vagas nas...	5	Ausência de Vagas nas...	20	Ausência de Serviços...	15	Ineficiência no setor de...	45	Ausência de Moradias...	100	Ausência de Atividades...	55	Violência contra a...	55
Vulnerabilidade	Mediana																						
Situação de Tráfico	85																						
Ausência/ Insuficiência...	15																						
Ausência de Segurança...	45																						
Ausência de Vagas nas...	5																						
Ausência de Vagas nas...	20																						
Ausência de Serviços...	15																						
Ineficiência no setor de...	45																						
Ausência de Moradias...	100																						
Ausência de Atividades...	55																						
Violência contra a...	55																						
Outras vulnerabilidades existentes	<p>Violência (assaltos) Desemprego Bullying; Preconceito; Violência (física emocional e psicológica)</p>																						

UNIDADE DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

<p>Quais os Programas de transferência de Renda ou benefícios vocês estão incluídos, ou já acessaram?</p>	<p>Oferta e Demanda - Benefícios</p> <table border="1"> <caption>Dados do Gráfico de Média</caption> <thead> <tr> <th>Programa</th> <th>Mediana</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Benefícios eventuais</td> <td>~22</td> </tr> <tr> <td>Bolsa Família</td> <td>~72</td> </tr> <tr> <td>Renda Cidadã</td> <td>~1</td> </tr> <tr> <td>Minha Casa, Minha Vida</td> <td>~1</td> </tr> <tr> <td>Programa de Erradicação do Trabalho...</td> <td>~1</td> </tr> <tr> <td>Carteira do Idoso</td> <td>~1</td> </tr> <tr> <td>BPC</td> <td>~1</td> </tr> <tr> <td>Pro Jovem Adolescente/AÇÃO JOVEM</td> <td>~1</td> </tr> <tr> <td>Tarifa Social de Energia Elétrica</td> <td>~12</td> </tr> <tr> <td>Passage Livre para pessoas com deficiência</td> <td>~12</td> </tr> <tr> <td>Isenção de Taxas em Concursos Públicos</td> <td>~1</td> </tr> </tbody> </table>	Programa	Mediana	Benefícios eventuais	~22	Bolsa Família	~72	Renda Cidadã	~1	Minha Casa, Minha Vida	~1	Programa de Erradicação do Trabalho...	~1	Carteira do Idoso	~1	BPC	~1	Pro Jovem Adolescente/AÇÃO JOVEM	~1	Tarifa Social de Energia Elétrica	~12	Passage Livre para pessoas com deficiência	~12	Isenção de Taxas em Concursos Públicos	~1
Programa	Mediana																								
Benefícios eventuais	~22																								
Bolsa Família	~72																								
Renda Cidadã	~1																								
Minha Casa, Minha Vida	~1																								
Programa de Erradicação do Trabalho...	~1																								
Carteira do Idoso	~1																								
BPC	~1																								
Pro Jovem Adolescente/AÇÃO JOVEM	~1																								
Tarifa Social de Energia Elétrica	~12																								
Passage Livre para pessoas com deficiência	~12																								
Isenção de Taxas em Concursos Públicos	~1																								
<p>O que falta oferecer?</p>	<p>Nada foi pontuado.</p>																								
<p>Total de Participantes</p>	<p>32</p>																								

3) Objetivos, Princípios e Diretrizes

O Plano Municipal de Assistência Social de Jundiáí, para 2018-2021 – “Proteção Social para todos(as) Jundiáenses”, terá por objetivo ampliar a cobertura e o aprimoramento da Política Municipal de Assistência Social, para afiançar as seguranças estabelecidas no Sistema Único de Assistência Social sendo dever do Estado e direito de quem dela necessitar no Município de Jundiáí

3.1 Objetivos estratégicos;

- Ampliar a cobertura, qualificar e manter os serviços, programas, projetos e benefícios da política de assistência social, aprimorando a proteção social ofertada por esta política no município de Jundiáí;
- Implementar serviços, nas unidades de atendimento;
- Prevenir situações de risco, nas diferentes fases do ciclo geracional, das famílias e indivíduos que se encontrem em situação de vulnerabilidade social;

- Atender famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, tais como: abandono, violência física, psíquica e/ou sexual, situação de rua, trabalho infantil, entre outras que caracterizam o fenômeno da exclusão social;
- Assegurar condições para a gestão da assistência social no município, promovendo qualificação e aperfeiçoamento para funcionamento dos serviços, a viabilização de infraestrutura para esta política e a articulação entre os diversos serviços, conselhos e outras áreas de políticas públicas para desenvolvimento das ações, na perspectiva da intersetorialidade e complementaridade.
- Democratizar a política de assistência social: Assegurando o funcionamento do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e a realização de conferências municipais, assim como espaços democráticos de participação dos usuários da política de assistência social, garantindo-lhes acesso e conhecimento dos direitos socioassistenciais e sua defesa fomentando a participação e o exercício do controle na política de assistência social, promovendo a articulação entre o poder público e a sociedade civil.

3.2 Princípios e Diretrizes

Para a elaboração deste plano foram utilizados como referência os Princípios do **SUAS**, (Sistema Único da Assistência Social), expressos na Norma Operacional Básica – NOB SUAS (**BRASIL, 2012, Art. 3º**), sendo que às diretrizes, mantêm-se aliadas às orientações nacionais, fazendo as devidas adequações à realidade e necessidades locais.

São Princípios fundamentais neste Plano:

- a) **Universalidade:** Todos têm direito à proteção socioassistencial, prestada a quem dela necessitar, com respeito à dignidade e à autonomia do cidadão, sem discriminação de qualquer espécie ou comprovação vexatória de sua condição;
- b) **Gratuidade:** A assistência social deve ser prestada sem exigência de contribuição ou contrapartida, observado o que dispõe o art. 35 da lei 10.741, de 1º de outubro de 2003 – estatuto do idoso;

UNIDADE DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- c) **Integralidade da proteção social:** Oferta das provisões em sua completude, por meio de conjunto articulado de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais;
- d) **Intersectorialidade:** Integração e articulação da rede socioassistencial com as demais políticas e órgãos setoriais;
- e) **Equidade:** Respeito às diversidades regionais, culturais, socioeconômicas, políticas e territoriais, priorizando aqueles que estiverem em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

O Plano terá como Diretrizes:

- I. Plena universalização do SUAS tornando o completamente acessível, com respeito à diversidade e à heterogeneidade dos indivíduos, famílias e territórios;
- II. Contínuo aperfeiçoamento institucional do SUAS, respeitando adversidade e heterogeneidade dos indivíduos, das famílias e dos territórios;
- III. Plena integração dos dispositivos de segurança de renda na gestão do SUAS em âmbitos federal, estadual, do distrito federal e municipal;
- IV. Plena gestão democrática e participativa e estruturação de política de comunicação em âmbito federal, estadual, do distrito federal e municipal;
- V. Plena integralidade da proteção socioassistencial.

No quadro abaixo foram utilizados as propostas das últimas Conferências Municipais, para a composição do plano de metas e ações para os próximos anos. Esse processo foi permeado pelas diretrizes que orientam a administração pública, expressas no Plano Diretor, Plano Plurianual e as diretrizes citadas acima, estabelecidas pelo SUAS expressas no artigo 5º da NOB/SUAS 2012.



3.3. Quadro de Metas/Ações

Ações Estratégicas	Metas	Períodos de Execução				Fontes de Financiamento			Responsáveis
		2018	2019	2020	2021	Mun.	Est.	Fed.	
Garantir provisão orçamentária na UGADS destinada aos Benefícios Eventuais.	Regulamentação da Lei de Benefícios Eventuais			x		x			Gestão UGADS
Reduzir para 60 anos a gratuidade para o transporte público municipal;	Realização de estudo e debate no Conselho Municipal do Idoso para subsidiar apresentação ao legislativo			x		x			Gestão UGADS Casa Civil
Implantar serviço de repúblicas para jovens, adultos e idosos conforme tipificação dos serviços socioassistenciais.	Atendimento de 100% da Demanda do Município			x		x	x	x	Gestão UGADS
Criar estratégias intersetoriais para identificação e inclusão de possíveis beneficiários de Benefício de Prestação Continuada/Lei Orgânica da Assistência Social/programas de transferência de renda.	Promover a cada 6 meses busca ativa junto a outras políticas sociais do município	x	x	x	x	x	x	x	Vigilância Socioassistencial
Aumentar a	Garantir a				x	x	x	x	Gestão

oferta de serviços da assistência social garantindo acesso da demanda reprimida	implantação de serviços socioassistenciais em 50% dos territórios no Município									UGADS
Garantir a qualificação através da capacitação permanente de conselheiros, usuários e trabalhadores do SUAS	Rede de trabalhadores, conselheiros e usuários 50% Capacitados	x	x	x	x	x	x	x	x	Gestão UGADS CMAS
Implantar novos CRAS com equipes de referência completa	Realização de estudo considerando 8 CRAS para solicitação de recursos ao governo federal e municipal.		x			x	x	x		Gestão UGADS Casa Civil
Divulgar através da mídia os serviços e atividades da assistência social, criando novas formas de comunicação, informação e divulgação dos direitos socioassistenciais;	Ampliar os contratos de mídias e materiais gráficos da UGADS em 15% do valor atual.			x	x	x				Gestão UGADS
Descentralizar as reuniões do CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social para os territórios,	Garantir 1 reunião descentralizada por mês em cada território de Referência dos CRAS		x	x	x	x				Gestão UGADS CMAS

UNIDADE DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

levando em consideração os horários sugeridos pela população									
Implantar os CLAS – Comissão Local de Assistência Social	Garantir a Implantação do CLAS em 100% dos equipamentos de Proteção Social Básica e Especial				x	x	x		Gestão Suas CMAS
Garantir o acesso dos usuários nas reuniões do CMAS, inclusive o transporte por meio de veículo oficial fornecido pela UGADS para aqueles que não consigam utilizar transporte público.	Garantir transporte dos usuários nas reuniões do CMAS	x	x	x	x	x	x		Gestão UGADS CMAS
Criar a Ouvidoria da Assistência Social.	Ampliar o espaço de escuta, proposição, reclamações e diálogos com os usuários do SUAS no Município				x	x	x		Gestão UGADS CMAS
Articular e integrar os conselhos vinculados à UGADS.	Garantir duas reuniões por ano com o colegiado para alinhamento e definição de fluxo de trabalho.			x	x	x	x	x	Gestão UGADS CMAS
Ampliar as equipes de referência dos CRAS, com advogado e	Ter um profissional da área do Direito em cada CRAS e CREAS, e ampliar em 10% a atuação	x	x	x	x	x			Gestão UGADS

UNIDADE DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Garantir equipe de referência nos equipamentos de Assistência Social, de acordo com a demanda/realidade de cada serviço/território, de acordo com a NOB/SUAS-RH. Além de adequar as unidades.	Ampliar em 30% as vagas referentes a equipes de referência da assistência social nos concursos públicos da Prefeitura Municipal de Jundiá			x	x	x	x	x	Gestão UGADS Casa Civil
Destinar percentual de vagas aos equipamentos da rede de Assistência Social e descentralizar os cursos do Fundo Social de Solidariedade para territórios de maior vulnerabilidade e, priorizando as famílias cadastradas no Cadastro Único.	Ampliar em 30% as vagas da rede de Assistência Social nos cursos do FSS para os territórios de maior vulnerabilidade social			x	x	x			Gestão UGASD
Criar programa de renda mínima municipal associada à Frente de Trabalho (parceria entre prefeitura e usuário) e cursos de capacitação	Garantir participação dos usuários da Assistência Social no Programa Acessuas Trabalho				x	x	x		Gestão UGADS Finanças

onde os usuários possam acessar o mercado de trabalho									
Garantir que os Programas e Projetos se tornem Políticas Públicas, evitando a descontinuidade, para a população usuária da Assistência Social em risco e vulnerabilidade social, garantindo seus direitos socioassistenciais.	Regulamentar 100% dos Programas e Projetos propostos pela UGADS		x	x	x	x	x	x	Gestão UGADS
Criar espaços para o acesso à informação aos usuários e discussão de políticas, com o objetivo de proporcionar momentos de cidadania, conhecimento e empoderamento, a fim de engajá-los na luta por seus direitos.	Realizar seminários sobre a política de Assistência Social no Município.			x	x	x	x	x	Gestão UGADS CMAS
Garantir recursos humanos das unidades públicas de	Propor aumento de 40% do quadro efetivo da Assistência Social		x	x	x	x			Gestão UGADS CMAS Casa Civil

UNIDADE DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Assistência Social por Regime Estatutário.									
Fixar percentual mínimo no Orçamento para a Assistência Social, e quando houver aumento de demanda, identificado pela Vigilância Social do Município, reajustar o orçamento.	Garantir o percentual mínimo de 2% do Orçamento Público para a Política de Assistência Social no Município.				x	x			Gestão UGADS CMAS Casa Civil
Promover através do CMAS debates públicos sobre a Lei Municipal de Assistência Social nº 8.265/2014 a fim de avaliar a sua implementação.	Realizar duas audiências públicas por ano para discussão dos avanços da Lei nº 8.265/2014 no município		x	x	x	x			Gestão UGADS CMAS
Normatizar que serviços, projetos, programas, benefícios e equipamentos sejam implantados e implementados a partir da Vigilância	Propor Projeto de Lei orçamentaria complementar a partir dos dados e serviços demandados pela vigilância Socioassistencial			x	x	x			Vigilância Socioassistencial CMAS

4. Resultados e Impactos Esperados

A consolidação das metas estabelecidas neste Plano impactará na efetiva garantia de direitos de cidadania à parcela da população atendida pela Política Municipal de Assistência Social do Município de Jundiáí.

Em última instância, a plena execução deste planejamento contribuirá para reduzir desigualdades e iniquidades, ampliando os níveis de cidadania, justiça social e bem-estar no município, por meio do levantamento da demanda para a proteção social, da identificação e reconhecimento do público em cada território, dos indicativos do padrão de cobertura, torna-se possível estabelecer comparativos entre o público do território e o público alcançado pela política de assistência social e, assim obter os elementos-base para o suprimento das lacunas de proteção do Município, a busca ativa e o aperfeiçoamento das ofertas.

Amplia as condições para a avaliação das ofertas da rede socioassistencial, no tocante à aferição de resultados, subsidiando a avaliação dos padrões de qualidade dos serviços, programas, projetos e benefícios, ampliando a cobertura e o alcance das ofertas no município. Como resultado, o cumprimento deste plano da política de assistência social, contribuirá para sua consolidação como dever do Estado e direito de quem dela necessitar no Município.

5. Recursos Materiais, Humanos e Financeiros

5.1 Recursos Humanos

Para o desenvolvimento dos Programas, Serviços e Benefícios desenvolvidos na UGADS/Jundiáí conta-se com a colaboração de 152 (Cento e Cinquenta e Dois) funcionários.

a) Quadro de funcionários da Unidade de Gestão e Assistência e Desenvolvimento Social de Jundiáí, por nível de escolaridade e tipo de vínculo empregatício (ano de referência 2018).

UNIDADE DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Nível de escolaridade	Tipo de Vínculos			Subtotal
	Efetivo	Contratado	Comissionado	
Fundamental	14	0	0	14
Médio	64	1	1	66
Superior	60	0	12	72

Formação Profissional	Quantidade
Serviço Social	35
Psicologia	28
Direito	3
Pedagogia	1
Administração	1
Letras	1
Contabilidade	1
Educação Física	1
História	1

5.2 Financiamento

Os recursos para a assistência social em Jundiáí provêm de fontes livres (recursos próprios) e vinculadas (provenientes de outras esferas de governo). As fontes livres compõem tanto o orçamento do órgão gestor, sendo voltadas ao pagamento de pessoal e atividades de coordenação e gestão da Política Municipal, quanto do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS), para custeio e investimentos referentes aos serviços, programas, projetos e benefícios, sejam eles operacionalizados direta ou indiretamente por meio de parcerias com entidades de assistência social.

a) Valores utilizados em recursos humanos

UGADS - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social
Rua Senador Fonseca, 605 - Centro - 4522-0333

Ano de Referência 2018	Recursos Municipais
RH - Conselheiros Tutelares	R\$ 1.484.684,76
RH - Gestão	R\$ 6.099.105,35
RH - Proteção Básica	R\$ 5.067.121,85
RH - Proteção Especial	R\$ 6.127.246,16
TOTAL	R\$ 18.778.158,12

Fonte Relatório de Gestão 2018 UGADS

b) Valores repassados pelo Fundo Municipal de Assistência Social

Gestão

Nome	Repassado 2018	Repassado em 2019 (Maio)
Índice de Gestão Descentralizada IGDBF	R\$ 135.694,98	R\$ 74.113,34
Componente – IGD do Suas	R\$ 24.313,89	R\$ 0,00
Totais	R\$ 160.008,87	R\$ 74.113,34

Programas

Nome	Repassado 2018	Repassado em 2019 (fevereiro)
Componente Programa Primeira Infância	R\$ 285.208,50	R\$ 0,00
Totais	R\$ 285.208,50	R\$ 0,00

UNIDADE DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Serviços

Nome	Repassado 2018	Repassado em 2019 (Maio)
Apoio Financeiro ao Bloco da Proteção Social Básica	R\$ 271.699,91	R\$ 0,00
Piso Básico Fixo	R\$ 60.000,00	R\$ 120.000,00
Piso de Alta Complexidade I	R\$ 81.000,00	R\$ 27.000,00
Piso de Alta Complexidade I Criança e Adolescente	R\$ 405.000,00	R\$ 135.000,00
Piso de Alta Complexidade II POP de Rua e Acolhimento para Adultos e Famílias	R\$ 90.000,00	R\$ 30.000,00
Piso de Transição de Média Complexidade	R\$ 233.280,00	R\$ 77.760,00
Piso de Transição de Média Complexidade Abordagem Social	R\$ 90.000,00	R\$ 30.000,00
Piso Fixo de Média Complexidade Centro POP –Rua	R\$ 117.000,00	R\$ 39.000,00
Piso Fixo de Média Complexidade MSE	R\$ 70.400,00	R\$ 26.400,00
Piso Fixo de Média Complexidade PAEFI	R\$ 92.700,00	R\$ 30.900,00
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	R\$ 18.700,00	R\$ 37.400,00
Estruturação da Rede Socioassistencial da Proteção Social Especial – Investimento	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00
Estadual - Proteção Social Especial	417.720,00	R\$ 139.240,00
Total	R\$ 2.047.499,91	R\$ 553.460,00

Total Geral repassado pelo Fundo de Assistência Municipal/Estadual = R\$ 2.617.717,28

d) Quadro Geral Orçamentário 2018

Descrição	Gestão	Proteção Social Básica	Proteção Social Especial Média Comp.	Proteção Social Especial Alta Comp.
-----------	--------	------------------------	--------------------------------------	-------------------------------------

Recursos Municipais	R\$ 709.250,80	R\$ 1.860.300,00	R\$ 1.482.800,00	R\$ 8.870.700,00
Recursos Estaduais				R\$ 417.720,00
Recursos Federais	R\$ 222.000,00	R\$ 1.234.000,00	R\$ 917.000,00	R\$ 768.000,00
Outras Fontes				
TOTAL GERAL	R\$ 931.250,80	R\$ 3.094.300,00	R\$ 2.399.800,00	R\$ 10.056.420,00

6. Indicadores De Monitoramento e Avaliação

O monitoramento na assistência social, conforme a NOB/SUAS/2012, é uma das funções da Vigilância Socioassistencial, que provê informações que permitem a adoção de medidas corretivas para melhorar a qualidade, eficiência e eficácia dos serviços, programas e benefícios.

Desta forma o monitoramento deste plano se configura a partir do acompanhamento contínuo, com base nas normativas existentes, no diálogo com as demais áreas técnicas, realização de trocas avaliativas e escutas qualificadas com os usuários, análise sistemática dos indicadores de proteção e desproteção social, isto é, análise da oferta em relação à demanda (alcance e cobertura), bem como a qualidade deste serviço, com padrões de referência para avaliação do alcance e cobertura da política e para avaliação da qualidade de suas ofertas, e ocorrerá em todo o período de sua execução para verificação do processo, formação de painéis avaliativos que subsidiem a tomada de decisão pelos gestores quanto à necessidade da adoção de providências. Para tanto, os sistemas componentes da Rede SUAS e demais sistemas do MDS, o CADÚnico, os Sistemas da SEDS serão utilizados como fonte de aferição de resultados, classificados como fontes de verificação nos documentos. O monitoramento e a avaliação serão efetuados a partir da análise das metas estabelecidas no quadro de ações e metas. Este processo também servirá de parâmetro para o acompanhamento e a fiscalização exercidos pelo Conselho Municipal de Assistência Social acerca do cumprimento dos dispositivos deste plano.

A avaliação será periódica, feita ao final de cada exercício, analisando o cumprimento das metas estabelecidas e (caso necessário) promovendo a

UNIDADE DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

revisão de conteúdo do plano para o exercício seguinte. Esse processo deve se dar com base nos dados obtidos no monitoramento sistêmico que gerará relatórios e orientações técnicas das metas acompanhadas, constituindo-se em elemento fundamental para instrumentalizar as decisões do gestor quanto às intervenções e medidas necessárias.

Para melhor desenvolver essa dinâmica de monitoramento e avaliação, será proposto a constituição de um processo participativo de avaliação do Plano, através da composição de comissão de acompanhamento que contemple representação dos diversos segmentos envolvidos na política, tais como: trabalhadores, gestores, prestadores de serviços e usuários.

7. Espaço Temporal De Execução

O plano de Ações e Metas serão organizados em 4 anos, iniciando em 2018 e finalizando em 2021. Serão consideradas as complexidades e prioridades de cada ação conforme apontado nas Conferências Anteriores.

8. Considerações Finais

Este Plano apresenta os objetivos, ações e metas da UGADS/JUNDIAÍ, para o quadriênio 2018-2021. As propostas que ele incorpora baseiam-se na realidade socioeconômica do Município, nas orientações do Plano Nacional Decenal de Assistência Social – 2016-2026, nas metas estabelecidas no Pacto de Aprimoramento do SUAS e nas deliberações da Conferência Municipal de Assistência Social/2017. A função deliberativa do Plano é de responsabilidade do CMAS. Cabe a esta instância de controle social a coordenação do monitoramento das ações propostas e a avaliação dos resultados.

O plano reforça a expectativa de que as situações de risco e vulnerabilidade sociais do Município sejam sido minimizadas, e a justiça social seja instaurada do ponto de vista da garantia de direitos e fortalecimento do SUAS.

9. Referências

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Departamento de Gestão do Sistema Único de Assistência Social. Coordenação geral de Vigilância Socioassistencial. **CREAS**; manual de instruções para o registro das informações especificadas na Resolução nº 04/2011 alterada pela Resolução nº 20/2013 da Comissão Intergestores Tripartite – CIT (RMA – Formulário 1). Brasília, 2014.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Conselho Nacional de Assistência Social. **Resolução n. 33, de 12 de dezembro de 2012**. Aprova a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS. Diário Oficial da União, ano CL, nº 02, seção 01.
Disponível em: www.mds.gov.br/cnas/legislacao/resolucoes/...2012/...2012...12-12-2012.../download

Resolução n. 18, de 15 de julho de 2013. Dispõe acerca das prioridades e metas específicas para a gestão municipal do sistema único de Assistência Social – SUAS, para o quadriênio 2014-2017, pactuadas pela Comissão Intergestores Tripartite – CIT. Diário Oficial da União, Brasília, ano CL, nº 136, seção 01.
Disponível em: www.mds.gov.br/cnas/legislacao/resolucoes/...2013/...2013...15...2013...

Ministério do Desenvolvimento e Combate à Fome. **Catálogo de ferramentas informacionais DGI – SAGI**. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/catalogo/?id=97>

Desenvolvimento Social. Disponível em: http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/data/misocial/tabelas/consulta_cidade_geral.php#. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004)**. Brasília, 2005.

Reflexões do Plano Municipal Do Município de Londrina Paraná.
<http://www.londrina@pr.gov.br>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA a. **Censos demográficos: características da população e dos domicílios**; resultados dos universos. Disponível em: http://www.mg.gov.br/sites/default/files/paginas/arquivos/2016/ligminas_10_2_04_listamesomicro

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Dimensão, evolução e projeção da pobreza por região e por estado no Brasil. **Comunicados do IPEA**, n. 58, 13 jul. 2010. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/5293/1/Comunicados_n58_Dimens%C3%A3o.pdf.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Atlas do desenvolvimento humano do Brasil**. 2013. Disponível

UNIDADE DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL